





雨窓



野田測量技師が、ジュネキの山お... 雨窓 其の六

コンプラトドス、ジョルナル、... 雨窓 其の七

野田測量技師が、ジュネキの山お... 雨窓 其の八

野田測量技師が、ジュネキの山お... 雨窓 其の九

野田測量技師が、ジュネキの山お... 雨窓 其の十

野田測量技師が、ジュネキの山お... 雨窓 其の十一

海の追憶

山路 繁子

私の故郷は北海のはての、ごく色... 海の追憶

コンデ 四九 もりした

Ao REGULADOR FOX RELOJOARIA

CASA TAIYO Caixa, 76 - ALTO CAFEZAL

るびす商店

御料理 うどん そば

Y. KINJO CIRURGIÃO DENTISTA

共同洋服店

鶴 等上醬油

OFFICINA Mechanica de Armas

CLINICA DENTARIA

Garage Congresso

PHARMACIA IRIS

Casa Uehara

KALKMANN IRMÃOS & PETERS LTD.

Insecticidas e Fungicidas "Bayer"

時期は今です 瀬木商店

ALFAIATARIA ICHIE

ウスプルン・ユニベルサル

NOSPIRIT NOSPRASIT

母國近信

財政方針演説

三蔵相は今議會に於て財政方針演説を試みたが、その中に於て「日本の經濟状態は漸次一年四月の...

日本代表定まる

三蔵相に開かれ、國際労働會議日本代表は東京瓦斯會社社長...

武蔵紡社社長

武蔵山治氏は明年一月、武蔵紡社長を辭するを聲明した、同氏は如何なる...

國民新聞を去る

四十一年の干城「國民新聞」を根津嘉一郎氏の甲州新聞の手に開け渡さんと...

昨年度米農作

農林省發表による昭和三年年度の米作反別三、一九一、七三四町歩で...

家政學校

三重縣桑名郡女子家政學校が去月開校した、目的は低下しつゝある農村主婦の教育にして、百日間...

大錦病院開業

元の大錦大藥師、細川宇一郎君は細川式正術と云ふものを創始し、病人の治癒に好成績をあげし...

農業藥局開設

稲田、桑園、果樹園などの病虫害に對する藥劑使用法が段々多くなり、しかもその藥劑は多岐に...

強盜恐怖時代

昭和三年三月十九日以来あしかけ強盜の怪盜、警視廳初まつて以來かつて無人の境に亂舞する如く...

三年、犯跡を印する事六拾餘回、均収獲以上に比し四分九厘の増加あり...

航空專門無電局

日本航空運輸會社では近き滿洲支那長江筋まで航空路を延長する...

學生指導責任回避

官立大學當局は昨年東京帝國大學が實行した例にならひ本年度より危険思想を有する學生の入學...

世相百態

ノキナトウサン 信州伊那郡山本村の富田角一郎(五〇)は飯...

M. HARADA ENGENHEIRO 建築設計 製圖 土地測量 道路設計 公認技師 原田政平

大和 旭 常盤 小川 上地 東京館 末廣 坊迫健造 秋田榮三郎 石原桂造 小川源右衛門

人情講談浪花ぶし 四代目 盛川桂春 院醫科齒藤伊 馬達藤伊

HOTEL PAZ 御旅館 サンパウロ ホテル平和 小淵通關手續取扱事務所

ARMOUR OF BRASIL CORPORATION FRIGORIFICO S. PAULO 養豚飼料 屠殺殘物肥料

成功館 古謝將義 大阪商船會社 伯國產製製造元

土地賣出し 地盤地最も良好バウダリヨ、ワイグラブラ...

社會式株産物伯日 雜貨食料 品各種、農業 用諸機械、農作

CASA DAS SEMENTES CARLOS CORRADINI 飛切り新しい種子 當店の種子はヨーロッパ栽培者よりの直輸入に...

棉作「クルケレ」

(總領事館農事課)

今年の如く近年にない降雨続きで...

「成虫」 灰褐色の肥大で静止するときは...

「幼虫」 産卵後大抵三、四日目に孵化し...

第一法

「クルケレ」水 六〇〇—八〇〇瓦...

「クルケレ」水 一〇〇—二〇〇瓦...

「クルケレ」水 一〇〇—二〇〇瓦...

「短歌」

天高し雨後の大空雲も無し...

「真の友」 舟 人

われとわが胸をえぐるる心地する...

CASA GONCALVES RUA GENERAL CARNEIRO, 59-55 FILIAL 35

尋人 一、本籍地 福井縣南條郡王子保村大字界崎第二〇號

野村秀吉 測量、製圖、建築 電気用諸機械据付

CASA VIGNOLI Rua Direita No. 13-D S. Paulo

MACHINA JAPONEZA BENEFICIA DE ARROZ E CAFÉ

Fernando Hakradt Cia. Rua de S. Bento, 33, 2 and. sala 7

Dr. K. DAIAN MEDICO ARAÇATUBA 大庵喜八

Escritorio "Nippo-Brasileiro" SEITOKU ZAKIMI & ATSUMI

CHEVROLET 新古カミィヨ

優良日本種子新着 在庫品殆ど賣切の處へ今度の船で新

旅館 潮 大坂商會社取次所

TERRA NA ALTA SOROCABANA Propriedade do Sur. José de Azevedo Oliveira





# NIPPAK SHIMBUN

Redacção e Officinas: Rua da Liberdade, 146 - End. Teleg. "NIPPAK" - Caixa Postal, 375 - Teleph. 2-6183

ASSUMPTOS DE HOJE:

Notas e Informações - Notícias do Japão - Evangelisação de Japonezes - Um Inquerito Opportuno - Chronicas Mundanas - Folhetim de "Nippak"

Jornal Japonez de maior circulação no Brasil  
ASSIGNATURAS:  
Para o Brasil: 30\$000  
Por semestre: 16\$000  
Para o Exterior:  
Por ano: 60\$000

Director: SACK MIURA

Anno XV

São Paulo - Quinta-Feira, 28 de Fevereiro de 1929

No. 617

Redactor: JORGE T. MIDORIKAWA

## Notas e Informações

Procedente do Rio, deram entrada, na noite de 26, 193 imigrantes japonezes que compõem 31 famílias de agricultores destinados a lavoura do Estado, vindos pelo vapor japonês "Kamakura Maru", atracado no porto do Rio no dia 23 corrente.

O desembarque desses imigrantes no Rio que é fora de hora, prende-se ao facto de ter sido interrompido o trafego na Serra de Santos, em consequência dos grandes temporais ultimos.

Acham-se entretanto alojados na ha das Flores, 15 famílias compostas de 81 individuos, por se acharem atacados de trachoma. egundo afirmação da autoridade sanitaria, 50 desses enfermos poderão ter cura radical, em poucos dias, sendo reembarcados para o porto de procedencia, por não poderem permanecer em territorio nacional, os restantes.

Os imigrantes alojados na hospedaria de Imigrantes seguirão hoje para o Interior.

Segundo nota fornecida pelo Serviço Informativo do Ministerio do Exterior, a Hospedaria de Imigrantes em S. Paulo, alojou, durante 1928, 88.553 imigrantes, sendo 16.970 subvencionados, 5.720 espontaneos, 25.757 reentrados.

Desses imigrantes 60.992 com unham 12.111 famílias, sendo 7.524 individuos sem familia. 1ram agricultores, 60.204 artistas, 46; diversas profissões, 8.097.

Deixaram de tomar destino da avouza somente 850.

Um inglez que esteve ha poucos no Japão, tendo visto frequentemente nas ruas de Tokio, cegos que transitam dando apitos, disse todo admirado:

"No Japão os cegos obedecem a um regimen muito bem feito. Quando passam pelas ruas, cada um tem um apito e apita constantemente para que ninguém se lhe approxime, evitando assim atropelamentos e outros perigos."

Na verdade, porém, os cegos no Japão são quasi todos massagistas e apitam annunciando a sua passagem, chamando a frequencia.

É um modo optimista de encarar as coisas. Se todos tivessem tal optimismo, nada haveria no mundo para o inglez ver...

MATRIZ - RIO  
Rua Theophilo Ottoni, 85  
CASAS NO JAPÃO  
NAGOYA, KOBE E YOKOHAMA

Endereço Telegraphico:  
"HACHIYA"

## Hachiya, Irmãos & Cia.

IMPORTADORES DE LOUÇAS, BRINQUEDOS, ARMARINHO E ARTIGOS JAPONEZES

R. Brigadeiro Tobias, 110  
TELEPH. 4-7688

SÃO PAULO  
CAIXA POSTAL, 2670

## DO JAPÃO

(Das Nossas Succursaes)

O Ensino de manobras de aeroplano por meio da radiotelephonia

TOKIO, Janeiro de 1929 - Está sendo estudado pelo laboratório technico junto á Escola da Aviação de Tokorosawa, cujo resultado desde já se mostra satisfactorio. o ensino de manobras de aeroplano por meio da radiotelephonia. É um meio mais pratico de ensinar as manobras aviatorias, pois dispensa a presença em cada aparelho do instructor technico.

### Restrição á natalidade

TOKIO, Janeiro de 1929 - O projecto regulamentando a restrição á natalidade que muito breve será apresentado ao Congresso Nacional pelos deputados proletarios, está em foco. Varios orgãos da imprensa livre emprestam seus apoios ao projecto que demonstra fielmente o pensamento do proletariado.

Abordando o assumpto, diz "O-saka Asahi" em seu editorial de 16 do corrente mez que, como medida de prevenção contra a superpopulação, não poderia deixar de ser adoptada pelo povo japonês. Restando entretanto, diz o grande diário osakense, o governo converter definitivamente em lei, o processo pelo qual deve ser feita a restrição, evitando assim abusos e crimes que poderão surgir, uma vez que o governo reconheça a sua legitimidade.

Dr. Yempei Kikuchi  
MEDICO

REGISTRO - IGUAPE

Louças, Artigos Japonezes e Nacionaes

## K. NISHITANI

IMPORTADOR E EXPORTADOR

Rua Conceição, 88  
End. Teleg. NISHITANI  
Caixa do Correio, 1134  
RIO DE JANEIRO

CHRONICAS



MUNDANAS

Como medida de prevenção, muitos paizes no mundo adoptaram o regimen de postos telephonicos em quasi todas as esquinas das ruas das principaes cidades, onde a densidade de população oferece sempre possibilidade de perigos incendiarios, pelos quaes qualquer transeunte possa comunicar ao corpo de bombeiros mais proximo, o symptoma de incendio que se verificar nas ruas.

Ultimamente, porém, este util aparelho vai sendo empregado para fins diversos ao determinado pelo governo que os mantém. Já a imprensa carioca noticiou ha poucos dias que um individuo comunicou ao Corpo de Bombeiros um começo de incendio, solicitando a imediata presença do Corpo. O Corpo, como era natural, compareceu ao local com todos os aparelhos de extinção, verificando, então, que elle tinha sido logrado por um "mojeque" qualquer que nessa hora já havia desaparecido do local. Este facto, entretanto, para mim é pouco senão nada, pois vejo factos muito mais curiosos que se notam, por meio das columnas dos jornaes americanos.

O corpo de bombeiros de Nova York recebe constantemente alarmes de incendio pelo telephone. Attendendo ao aviso, os bombeiros seguem incorporados ao local indicado, onde encontram, em vez do campo para desenvolver as suas actividades, um cavalheiro encostado ao poste telephónico, sorrindo aos bravos soldados de extinção:

- Quanto devo de multa?

Dizem que as multas desta forma arrecadas se elevam a centenas de dollares. Maldade? Vicio de gastar dinheiro? Instincto burocratico? Nada disso. O infractor do regulamento sobre a utilização dos telephones-alarmes tem o vicio de assistir á sahida dos bombeiros incorporados nas ruas e considera a importancia das multas como entradas de cinema, teatro, circo e outras diversões.

É um bom meio de augmentar as rendas publicas. Porque não fazer o mesmo com os militares que sentem sempre a falta de um movimento? De certo, destes o povo tem medo das armas...

Joe Maddi

## Balanço Geral do Imperio

TOKIO, Janeiro de 1929 - O sr. Kenji Kodama, director-presidente do Yokohama Specie Bank forneceu á imprensa a seguinte nota, sobre o balanço geral do nosso Imperio referente ao anno de 1928:

### Comercio Exterior

O commercio exterior do Imperio durante o anno passado não teve a prosperidade com que se contava no inicio do exercicio. Exportamos durante o anno .....

1.963.000.000 yens contra .....  
1.992.000.000 em 1927 e importamos 2.178.000.000 contra 2.177.000.000 no equal periodo anterior.

Este sensivel decrescimento do nosso commercio, deve principalmente á baixa verificada nos preços da seda exportada, o que se pôde explicar facilmente pelos dados seguintes:

1927 ..... 620.000.000 yens, sendo 430 mil fardos;  
1928 ..... 600.000.000 yens, sendo 452 mil fardos.

Outro factor importante que concorreu para o decrescimento do nosso commercio é o algodão que importamos como materia prima da nossa industria textil. Este decoreu pelo facto de ter sido diminuta a exportação de tecidos de algodão para a China, em virtude dos "boycotts" alli organizados contra artigos japonezes. Eis o quadro comparativo da nossa importação de algodão:

1927 ..... 624.600.000 yens, sendo 12.800 mil fardos;  
1928 ..... 538.000.000 yens, sendo 11.000 mil fardos;

### Outras Fontes de Receita e Despeza

Durante o anno de 1928 entrou em nosso paiz 537.000.000 yens e sahiu para o exterior 358.000.000 yens, em virtude das operações diferentes ao commercial. O quadro abaixo especifica tal operação:

### RECEITA

ORDINARIA	(milhões de yens)
Rendas do governo imperial	17
Lucros dos empreendimentos particulares	90
Remessa dos imigrantes	50
Lucros da marinha mercante	120
Gastos dos estrangeiros no paiz	53

### EXTRAORDINARIA

Juros de dividas alheias	119
Reembolso de capitães empregados no exterior	20
Recolhimento da moeda	68

### DESPESA

Dividas externas resgatadas e juros pagos por esta conta	133
Gastos dos japonezes no exterior	35
Lucros e juros dos empreendimentos de iniciativas estrangeiras	20
Despesas das dependencias publicas no exterior e suas installações	60

### EXTRAORDINARIA

Com o exercicio e a marinha	20
Dividas externas resgatadas e dividas alheias adquiridas	90

DR. S. TAKAOKA  
MEDICO-OPERADOR

Rua Fagundes, 8  
Tel. 2 4180 S. PAULO

PHOTO OTTO STUDIO

TELEPHONE, 2-5400  
Rua da Liberdade' 70  
SÃO PAULO

## "O JAPÃO EM SÃO PAULO"

- FUNDADA EM 1906 -

ARTIGOS JAPONEZES EM GERAL

RUA S. BENTO, 60 - S. PAULO

Telephone: 2-2788

Caixa Postal, 344

## FOLHETIM DE "NIPPAK"

### O CAMINHO TUMULTUOSO

Collaboração de Jacobi Maggioli

#### II

que te leve ás mil maravilhas para proseguires sob a pressão convictional do teu ponto de vista, em que o mundo é dos escravos que se ajoelham ante a estatua dessa figura super-humana (?), escarnecendo com optimismo a tolice (que illusão!) dos seus semelhantes.

Da tua involvidavel

ELZA.

Luiz é extremamente optimista, com cujo optimismo julga todas as faces sociaes. Sentiu muito, é verdade, com a triste deliberação da sua amada, mas nem por isso se sentiu molestrado, porque perante o optimismo com que elle encara o assumpto, era ainda remediavel o afastamento de Elza. Sobretudo, elle tinha sa conviction de que tudo era realisavel neste mundo, desde que applicue um pouco de caradurismo que lhe é apangio. E nem procurou responder a carta de Elza (tambem porque elle não escrevia bem o portuguez e tinha a teimosia de se não ver vencido por Elza neste terreno).

\* \* \*

Como todos os pequenos lugarejos no Brasil tem um time de futebol, a villa de Ubiquara prima pela existencia de um "tennis court". Era o ponto de reunião de toda a mocidade local, que fazia a vida domingueira da localidade, para se esquecer da fadiga dos seis dias de vida laboriosa. Nessas reuniões a mocidade ubiaquarense se expandia á vontade. Alguns jogavam tennis; outros faziam exercicios

gymnasticos. Mas nas horas mais torridas - de meio dia até ás duas - , os moços se sentavam na varanda de um hotel que se avistava ao campo e tomavam refrescos. Risos e gargalhadas alegravam o ar do espaçoso estabelecimento. Nessas occasiões, então, as conversas sempre abordavam em torno de questões amorosas. Todas as chronicas da semana eram alli divulgadas com amplitude. Um dia, porém, os domingueiros foram surpreendidos com a presença de Luiz, coisa que ha mais de seis mezes não haviam visto. Todos commentavam sobre a que attribue a presença exquisita de Luiz, tão estranha quão injustificavel ao costume, faltando assim ao compromisso de passar o domingo no sitio do sr. Alberico, em companhia de Elza. Alguns prejulgavam que fosse o rompimento entre elle e sua amada. Outros fallavam na hypocrisia de Luiz, que para desmentir perante os seus companheiros a relação com Elza, estava fazendo fita, faltando ao encontro de costume. Outra nota extranha, era a falta de Manoel, o mais assiduo esportista do grupo. Mais tarde, porém, essa falta era justificada por elle proprio, que declarou ter sido chamado pelo sr. Alberico, que mandou uma canoa com um "camarada" seu em busca do jovem esportista.

\* \* \*

Luiz habitava uma casa quadrada, de estylo ignorado, situada em frente ao Hotel de Ubiquara. Poucas visitas elle recebia nessa vivenda elegante, porque os seus collegas fugiam a penetrar numa casa, de onde sahiam, em regra geral, com dissensão.

Rompendo este habito, Luiz recebeu uma tarde, poucos dias após á que recebeu a vehemente carta de Elza, a visita de Manoel. A attitudão do seu amigo nessa tarde era um tanto energica, o que deu a perceber que o fim da visita tivesse qualquer ligação com Elza. Com effeito, Manoel nessa tarde era embaixador prenipontenciario da familia Kattori, sobre a questão Elza - Luiz. (Continúa)

Luiz:

Ao envez do comparecimento meu amanhã de manhã no local de costume, vac-te esta carta. Imagina quanta contristação me não cerca neste momento e quanto me não afflijo para traçar estas linhas! Sei perfeitamente que o amiguinho se sentirá molestrado com as minhas expressões, mas perdoar-mas-ás, pois não posso conter por mais tempo no meu peito pequeno, amargurado, que chora neste momento dos arrependimentos, esta ancia de me ver libertada e desprehendida do tecto do castello, daquelle castello que construímos contigo sobre o vão, daquelle alcaçova tão arrogante por fora, mas cheia de dissensões por dentro.

Luiz! Nas primeiras phases de nossa amizade, eu julgava que fosses um super-homem. Mais tarde, porém, descobri em ti qualidades que vieram de desmentir as minhas conjecturas optimistas. Enganei-me. Não te culpo em absoluto, porque sei perfeitamente que cada um tem o direito de escolher o caminho que melhor lhe convier nesta existencia complicada cheia de ingratiões. Antes prefiro ser forte bastante para enfrentar as vicissitudes da sorte que nos contempla no infinito. A conviction de que a mulher é um sexo fraco que vive á sombra da protecção masculina me é, doravante, um erro gravissimo que se nutre em antagonismo com o raciocinio humano. Nem tampouco é o intuito meu apontar este ou aquelle defeito teu, porque não tenho o minimo espirito offensivo nem vingativo. O tempo saberá, melhor do que nós, os humanos, crucificar os braços para indicar ao infinito, as falhas mortaes que estamos commettendo, os "ques" inconvenientes que cada qual concebe no fundo do peito, ensinando-nos que as mascaras humanas não podem resistir ante a realidade das coisas.

Pois bem, meu caro amiguinho. Adeus para sempre. Deus queira